

REQUERIMENTO (Do Senhor **Luciano Zica**)

Solicita reunião de Audiência Pública a fim de debater sobre as possibilidades de implantação de um pólo siderúrgico na Ilha de São Luís, no Maranhão.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 24, inciso XIV, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, após ouvido o plenário desta comissão, seja realizada reunião de audiência pública, com os convidados abaixo relacionados, a fim de debater sobre as possibilidades de implantação de um pólo siderúrgico na Ilha de São Luís, no Estado do Maranhão.

- Representante da Associação dos Geólogos do Maranhão;
- Representante da Central de Movimentos Populares do Maranhão;
- Representante do Instituto Maranhense de Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
- Representante do Governo do Estado do Maranhão;
- Representante da Prefeitura de São Luís.
- Representante da CUT Regional, de São Luís;
- Representante do Sindicato dos Metalúrgicos de São Luís;
- Representante da Associação de Engenharia Sanitária e Ambiental- ABES Seção São Luís

JUSTIFICAÇÃO

Mediante a pretensão de instalação de um Pólo Siderúrgico na Ilha de São Luís, anunciada pela prefeitura deste município, governo do Estado e a Companhia Vale do Rio Doce, diversas entidades da sociedade civil do estado elaboraram um documento intitulado **Considerações Preliminares sobre a Implantação de um Pólo Siderúrgico na Ilha de São Luís**, apontando os riscos da implantação desse empreendimento.

O Pólo Siderúrgico, composto por 3 usinas siderúrgicas com capacidade de produção de 22,2 milhões de toneladas/ano de

placas de aço, voltadas à exportação, e duas gusarias, ocuparia uma área de 2.471,71 hectares na Ilha de São Luís. Para que se tenha uma idéia da grandeza do empreendimento, a produção de aço do Brasil em 2003 foi de 31 milhões de toneladas (em 12 companhias siderúrgicas construídas no decorrer de 50 anos) e a produção mundial foi de 965 milhões de toneladas. O que significa dizer, portanto, que a produção pretendida equivaleria a 72% da produção brasileira e 2,3% da produção mundial do mesmo ano.

Porém, do ponto de vista ambiental, a emissão brasileira de Dióxido de Carbono (CO_2) decorrente da queima de combustíveis fósseis aumentaria em 10,2% (35,6 milhões de toneladas sobre a emissão nacional de 346 milhões de toneladas de CO_2 em 2002), e a emissão mundial de (CO_2) seria elevada em 0,14%. Seriam ainda gerados rejeitos sólidos estimados em 5,6 milhões de toneladas/ano e emitidos Óxidos de Nitrogênio e Dióxido de Enxofre em quantidade até então desconhecida, além da emissão diária para a atmosfera de 207 milhões de litros d'água na forma de vapor.

Por outro lado, ainda segundo o estudo supracitado, seriam gerados por cada usina cerca de 3.500 empregos, dos quais pelo menos 20% seriam preenchidos com pessoas com experiência, contratadas em outros estados.

Diante do exposto, consideramos extremamente importante que esta Comissão se inteire mais detalhadamente a respeito da possível instalação desse mega projeto e seus subsequentes desdobramentos sociais, ambientais e econômicos.

Sala das Sessões, de dezembro de 2004

Luciano Zica
PT-SP